

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 22
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 na da Escola Politecnica
 Bone N. 141 LISBOA

O porto de Faro

Estejam descansados os integerrimos patriotas a quem este titulo pode dar ideias de campanha irreverente. Não voltaremos a falar na judaica yala que tão querida lhes é e onde a sciencia concentrou todos os recursos das suas mais altas conquistas filtradas a travéz de um cerebro que na gloria da Sião teve a sua altissima orgem e no Algarve teria a sua mais excelsa e gloriosa apoteose. Falamos no porto de Faro para perguntar dos integerrimos patriotas que têm a seu cargo a marçação desta comedia, desta grotesca farsa, se sabem onde para a Junta Autonoma do Porto de Faro.

Vimos pedir-lhes que nos digam se tal Junta morreu como os abortos, antes de nascer ou se a gestação ainda não chegou a termo, ou, ainda, se os dois potentados que tudo mandam, depois do sr. Presidente da Republica e depois do sr. Ministro do Comercio, fizeram o mesmo que Saturno fez aos filhos, engulindo a depois de lhe terem esbanjado os haveres que a esperavam.

Não se zanguem os denudados, os incultos patriotas cuja cerviz curvada até ao chão, perante os potentados referidos, espera a esmola destas côdeas pôdes que eles para ali estão distribuido. Não se zanguem. Digam-nos, para que todos o possam saber, onde para essa lendária Junta Autonoma.

Espalhou se para ali que se do Ministerio da Marinha dependia a nomeação da Junta e que para lá que essa nomeação entraria. Nós garantimos que tal boato não passa de uma mentira, de um farsite, como tantos outros que sehem desses sepulcros pintados de branco, como Cristo chamava aos Judeus fariseus.

No ministerio da Marinha não houve nem ha impedimento algum.

Em vista de tal desaparecimento, porque parece ter desaparecido a nomeação, que fazem os reverentes e integerrimos patriotas das forças economicas, que se julgam ter monopolizado o encargo de dirigirem esses assuntos?

Resolheu curvar se mais, cobrir a cabeça de cinza á espera da muñificença dos potentados?

Era bom que falassem para que se soubesse onde para a nomeação da junta.

Telefones

Vão principiar dentro de breves dias os trabalhos de montagem da rede telefonica de Faro, que estão dependentes da aprovação da empreitada para o assentamento das condutas para instalação dos cabos subterraneos, seguindo-se-lhe a montagem da rede aerea.

Tambem serão construidas, simultaneamente, as redes de Tavira, Vila Real de Santo Antonio e Loulé, para a primeira das quaes já está sendo fornecido o material e devendo seguidamente ser fornecido para as outras redes.

A de Albufeira está pendente da aprovação do respectivo projecto e deverá principiar logo que ali chegar a linha de Loulé. Esta linha e as de Faro e Portimão vão tambem começar logo que seja fornecido todo o material, que já está sendo fornecido.

A fim de ser estabelecida a ligação telefonica com Espanha, estiveram na terça feira em Vila Real de Santo Antonio os engenheiros da Administração dos Telefones, srs. Humberto Berrão e Francisco Soares, e da Companhia Nacional de Telefones de Espanha srs. Alenras e Bagwell, acompanhados do chefe da Secção Electrotecnica de Faro sr. João Lucas, que foram escolher o local para a amarração do cabo telefonico que ha de ligar Vila Real com Ayamonte.

Muito folgamos que todos os trabalhos projectados se transformem rapidamente em realidade.

O Algarve vende-se em Faro na Livraria Santos Capelo.

Novos escritorios

Devem ficar concluidos brevemente as negociações entabuladas entre os representantes da firma Alfredo da Silva, Limitada, e a Vacuum Oil Company, a grande companhia americana de petroleo, cujos productos tão conhecidos e acreditados se têm tornado, para o trespasse da extincta mercearia e casa de chá que aquela firma possui na rua D. Francisco Gomes. Já por duas vezes esteve em Faro tratando do assunto o engenheiro da Vacuum sr. Leal de Faria.

Os dois estabelecimentos serão transformados, um para escritorio e outro para venda de candeeiros, fogões, lanternas e outros accesorios, com uma exposição de todos esses objectos, onde o cliente poderá ver funcionar e poderá escolher o que mais lhe agrada.

E' um melhoramento para a cidade e para todos os que tiverem que tratar negocios com aquela grande empreza, que ficará assim instalada no centro da cidade.

Duas vezes garrotado

Na Havana deu-se um caso de execução capital verdadeiramente excepcional.

Na prisão de Pinar del Rio foi garrotado um criminoso cujo corpo foi colado sobre uma maca propria. Quando as pessoas que tinham assistido á execução sahiram da sala, ficaram estapefactions a ver que o condenado se reanimava e se levantava da maca. Os guardas da prisão precipitaram-se imediatamente sobre ele, mas só depois de uma luta terrivel que após uma resistencia brutal, conseguiram dominá-lo e amarrá-lo de novo na cadeira colocada no aparelho executorio. O carrasco passou-lhe de novo o colar de ferro e procedeu á segunda execução, deixando-o ali 22 minutos. Não fosse succeder-lhe o mesmo que da primeira vez.

Não é só cá

O jornal «Daily Chronicle», publicava ha dias o seguinte:

«Neste momento estão á beira da ruina algumas das maiores firmas britanicas da industria do ferro e do aço. Elas esgotaram as suas reservas e difficilmente poderão obter novos creditos dos seus banqueiros. O publico poderá em qualquer dosperter bruscamente com a noticia de que uma das maiores firmas industriais da Grã Bretanha, cujo nome é conhecido em todo o mundo na industria do ferro e do aço, foi obrigada a entrar em liquidação.»

Como se vê, cá e lá mais fadas ha...

Festa comemorativa do Primeiro de Dezembro

Para comemorar a data gloriosa do Primeiro de Dezembro, o academia do Liceo desta cidade promove varias festas e uma sessão solenne na sala da Bibliotheca do Liceo.

Tambem por determinação do Sr. Ex. Rev. o Bispo desta Diocese, em todas as igrejas se canta ou rezza o hino «Te Deum» e os sinos dão os requizes festivos.

Auto estradas

Na Italia fala-se muito em condutores mais algumas auto-estradas, que são, como se sabe, vias destinadas apenas ao trafego de automoveis.

Neste genero de construção, a Italia segue as pisadas da Roma antiga, que encheu todo o mundo em que dominou das celebres estradas romanas, de que ainda existem largos vestigios.

Nó, porém, ficariamos muito contentes se em vez de auto-estradas tivéssemos apenas estradas dignas desse nome.

Más não temos nem sabemos quando isso poderá realizar-se.

Companhia Nascimento Fernandes

Se não se torna difficil fazer a critica das peças exhibidas ha dias por esta companhia, não é empreitada facil escrever acerca do grande actor, que é indiscutivelmente Manuel Nascimento Fernandes, que o seria tambem em qualquer parte, se fosse possível o ganisar um bom elenco, composto do que lia de melhor entre nós, para percorrer esses paizes onde a nossa lingua facilmente se comprinde.

O simpatico Nascimento, mais conhecido assim no meio teatral, não é sómente um irresistivel comico, mas tambem um actor que não tem difficuldades em abordar os varios generos de que se compõe o teatro, nomeadamente o sentimental.

E' «bon vivant», marcando sempre nas scenas comicos pela alegria, vivacidade natural e pela boa interpretação com que faz viver os seus personagens.

Resam as cronicas que foi na revista «O da Guarda!», criando o popular «Savandades», que começou a brilhar como artista de grandes recursos teatraes.

De então para cá tem sido uma enorme série dos mais variados trabalhos, em que sempre se tem havido á altura de toda a critica imparcial e dos aplausos do publico.

Na bela opereta «A Perola Negra», da parceria—Rodrigues, Bermudes e Bastos — tem uma feliz criação no personagem «Pandeiretas».

Em 1922 fez parte do elenco e foi director scenico da companhia Beatriz d'Almeida, que então actuava no Sellaõ Roz.

Repr. sentou-se nessa occasião o Arroz doce, que fez as delicias do publico, mantendo-se por largos tempos no cartaz.

Como nota, devemos esclarecer que em tão delicioso «prato» entrou certo dia o «bispo» na forma dum arrulo da emprezaria com o seu director de scena, tendo por esse motivo a Beatriz abandonado a companhia.

Só depois d'isso se organizou a celebre «tourné», ainda hoje recordada com saudade, que percorreu varias terras das provincias, tendo vindo por essa occasião a esta cidade.

Do elenco fazia parte Irene Grave e do repertorio constavam entre outras as peças «Apeguna do Marques», «O Arroz Doce», «O noivado do Sepulcro», etc.

Não podia Nascimento Fernandes aproveitar melhor ensejo para visitar a sua terra natal e devia ter regressado a Lisboa satisfeito, por todos os motivos, dos quaes o registo de boas enchentes e ainda as merecidas homenagens prestadas pelo publico nos quaes a usos com que premiou o artista e conterranco.

Ha anos ingressou na companhia Satanela-Amranco, onde e apesar da sua categoria não se recusou a desempenhar pequenos papeis, que outros de plana inferior desdenhariam fazer ou que se contentam por mera transigencia demonstrando assim que alem da sua broadway professional, não ha pequenos nem grandes papeis mas sim bons e maus actores.

A verdade é que soube tirar bom partido dessas tabulas, havendo se á altura das suas muitas facultades.

E foi uma bellissima epoca essa em que trabalhou ao lado do Amaranco, fazendo assim um conjunto admiravel que chamava e prendia o publico.

Quem se não recorda do celebre barbeiro da aldeia, o «Tinoco» da opereta «O Pogo do Bispo», levado então á luz da ribalta no Avenida?

Com que minucia, verdade e boa observação desempenhava esse papel!

Na «Massaroca», representada no Politeama, no papel de «Padre Lino», sae-se tambem magnificamente pela correcção do desempenho e nota-se-lhe o fino espirito de observador e a forte veia de comico irresistivel.

Tem sido brilhante a carreira artistica de Nascimento Fernandes, dumá continuidade crescente de successos, que o classificam entre os melhores, que bem poucos são no genero.

E se este actor tem sido um grande comico, e excelente galã de comedia, não é de menor valia as suas qualidades de actor, pois que o seu nome de festejado comediante subscrive algumas peças teatraes.

Em abono da verdade, devemos dizer que não foi muito feliz nesta sua segunda visita á terra natal.

Parece que o publico já sabia do valor das peças e conhecia tambem algumas fraquezas da organização, porque não concorreu com a sua presença ao Cine Teatro.

Posto isto, vamos dar a nossa impressão, tanto quanto poder de imparcial, sobre as comedias e vaudeville levadas á scena:

O «Toaloso»: — Vaudeville em 3 actos, adaptado do espanhol por Acacio Anunes.

De enredo facil e que se limita a uma esposa, que se sente abandonada pelo marido, arranjando «tosta de ferro» para conseguir as custumadas scenas do ciume. Tem situações engraçadas, de que os actores tiraram partido.

Desempenho satisfatorio, de que destacaremos Nascimento Fernandes, Alvaro d'Almeida, Maria Neves, Tereza Gomes, Louzolina Neves, que tem uma voz agradável e Manuel Bessa, bem.

O «Ultimo Bravo»: — Comedia em 3 actos, original de Henrique G. Alvarez e Pedro Munez Seca. Mais engraçada do que a anterior, fez rir com maior satisfação o publico.

O enredo é genuinamente espanhol, metendo um fidalgo arruinado e crivado de dividas que se quer suicidar, mas que está apaixonado por uma bellidade que viu em Veneza e cujo nome ignora. Para escapar á perseguição dos credores, e para se livrar dum noiva, merina «nova rica», faz espantar que sofre dumá amnesia.

Um daqueles que vive dos caídos, sabe da tragedia que fere o fidalgo e aparece-lhe em casa dizendo ser um tio rico que vivia no Canadá. Assim que sabe que o pretenso sobrinho não tem um

centimo de seu, resolve a não fazer se passar por tio. A mãe da noiva, repudiada, pede-lhe para que fique e diz-lhe que está disposta a fazer todos os sacrificios monetarios para que o fidalgo se cure e case com a filha, fazendo para isso o pseudo tio todas as despesas, como se fosse de facto pessoa abastada.

Os dois ultimos actos passam-se num sanatorio, onde o fidalgo se encontra com a encantadora visão de Veneza. Tudo termina bem, como sempre, casando o fidalgo com a mulher dos seus sonhos e a «nova rica» com um medico, que tambem tem um papel preponderante na peça.

Tem Nascimento Fernandes um papel magnifico, mantendo-se á altura da situação, sempre com graça. Alvaro d'Almeida, que é artista da moderna escola, inteligente e de boa intuição, apresenta-se bem no seu papel de «Marquez».

O conjunto muito regular, salientando-se Tereza Gomes, atriz muito apreciavel, Maria Neves, que se conduz muito bem, Louzolina Bessa, etc.

O «Homem do Papagaio»: — Comedia-farça em 3 actos, de Lopina, adaptação de Carlos Ferreira e Henrique Galvão.

Exhibu se em 1924 no teatro Politeama, nela se estreioando a poetisa Beatriz Delgado, que não podia ter escolhido peor occasião. E' como todas as peças deste genero, destinada a fazer rir e agradar ao publico sem preparação artistica.

Tem um enredo cheio de situações falsas e onde a logica não abunda.

O primeiro e segundo acto passa-se em casa de Silvestre Calado (N. Fernandes) e o terceiro em casa de Henrião (A. d'Almeida).

Do exapero das suas scenas, sem contido os interpretes carregarem demasiado os personagens, conseguiu-se manter a hilaridade do publico durante quasi todo o espectáculo.

Nascimento Fernandes, muito bem; todos os restantes interpretes se mantiveram bem dentro dos seus papeis.

Encenação boa.

F. P.

A ultima noite

Bôa Noite!

O ultimo espectáculo que nos deu a «tourné» Nascimento Fernandes, que o nosso colega encarregado neste jornal de tratar esses assuntos entende não merecer qualquer apreciação, não deve no entanto passar sem referencia muito especial, porque levantou protestos geracs. Esses protestos, que têm chegado até nós por diversos caminhos, são de todo o ponto justos.

Indignados quasi todos, trocistas alguns, nenhum protestamento ha porém, que não esteja de acordo em que aquilo é improprio de uma companhia que tem por primacial figura um dos nossos primeiros actores comicos, autentico valor do teatro portuguez.

Comprehendemos que não fosse agradável á companhia não ter o teatro á cunha no dia da estreia, e que muito desagradao lhe fosse tambem, ter poucos espectadores na segunda noite, em que a tempestade não de xou sahir de casa tantas pessoas. Mas o espectador tem tambem o direito de achar que o preço do seu bilhete se não compadece nem com as peças nem com o desempenho do espectáculo com que a companhia lechou a sua série de recitas.

Se o publico não concorre mais numeroso ao teatro não foi, por certo, porque não aprecie e não admire o noravel comico que é Nascimento Fernandes. As razões foram outras. Ha por cá muita falta de dinheiro e como o teatro não é genero de primeira necessidade, muita gente o dispensa.

Alem disso, a falta de correspondencia entre o chefe da «tourné» e os que lhe dão a réplica concorreu tambem para o resultado que se viu.

Ha um jornal que classifica de mau o tal espectáculo porque, segundo ele, as peças não são boas, salvando-se apenas o desempenho.

Ora, na verdade, o que toda a gente viu foi outra coisa. Se as peças eram más, o desempenho andava foi peor.

Na peça «O Impedido do Coronel», que os prospectos primeiro anunciaram como obra do mestre Gervasio e que mais tarde apregoaram como filha do mestre Schwalbach, filha especifica, por certo, porque Schwalbach tem sempre graça e quando por excepção «raha a filha», supre-a com o fino espirito que nunca o abandona, o desempenho esteve abaixo de qualquer «troupe» de amadores de segunda categoria.

O ponto teve uma verdadeira batalha com os actores. Gritavilhas de tal maneira que se ouvia na sala melhor que os personagens!

Mas eles teimaram sempre em não se importar com o fogo, em não querer saber do que ele dizia. Da metralhada de palavras que elle lhes atirava, duras como balas, «dun-dun» nem metade conseguia que varassem aquelas cabeças bandidas como tanques!

E chama-se aquilo bom desempenho!

Com respeito á «Bôa Noite!», que os espectadores acharam uma «Pessima Noite!» o desempenho foi tão pessimo como ella.

Aquele quadro do caloteiro encravado sem poder sahir da cama por não ter fato, assaltado por todos os credores á hora em que ao som de bombas de pataco se anuncia uma revolução, está a pedir barraca de feira na presença do publico instruido. Aquilo não é quadro de comedia, não é sketch da revista, é scena de manicomio. No meio de toda aquela miseria, no meio de toda aquela fome, a unica que se salva é a sogra, urando no final á dentada das nalgas do genero, com uma coragem hotentotica, dois bifés para o almoço.

Valente mulher! Se a fome á aperta muito, não sabemos onde lhe irão parar os dentes. Acautele-se, Nascimento Fernandes!

Maria Matos, Mendonça Carvalho

No Algarve, que varios estrangeiros dão como terra abundante de pretos, só ha, na verdade, alguns que têm essa cor pelo avesso. Mas esses não sabem que Nascimento Fernandes é da terra das alfarobas e muito menos que dá brado por essas terras fora.

O publico de Nascimento Fernandes é outro, enquanto a gente tiver de dar dez escudos e pico para o ver trabalhar.

Maria Matos, Mendonça Carvalho

A companhia Maria Matos, Mendonça Carvalho, que anda em tournée pela provincia, dará tres espectaculos nesta cidade, nos dias 6, 7 e 8 de dezembro, respectivamente com as comedias «O Inferno», «Era uma vez uma menina» e «A sagrada familia».

Desta companhia faz parte o impagavel comico Silvestre Alegria e a interessante e novel actriz Maria Helena, filha da consagrada actriz Maria Matos.

Companhia de ballado

Parece que brevemente teremos no Cine-Teatro a grande companhia hespanhola de bajados e sketches «Alma» composta de onze girls. São ao todo vinte artistas.

Os «mantons» que esta companhia apresenta nos seus ballados são avaliados em mais de 90 contos.

J. SILVA NOBRE

— MEDICO —

Consultas todos os dias

— das 2 ás 4 —

RUA CONSELHEIRO BIVAR

— FARO —

Fôrea e Velocidade!
Vacuum Oil Company

A venda em todo Portugal

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Da sua digressão pelo estrangeiro regressou a Faro com sua esposa o sr. J. A. Judice Fialho.

Retirou para Lisboa, o estudante sr. Fernando Gama Pinto.

Esteve em Faro o sr. dr. Fructuoso da Silva, agente do Banco de Portugal em Loulé.

De passagem para Lisboa vimos nesta cidade o sr. Augusto Soares e sua esposa, a actriz Maria Laura.

Regressou de Lisboa o major sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Foi a Lisboa na quarta feira passada, o sr. Manoel Dias Sancho.

Regressou da capital a sr.ª D. Florinda Sancho Dias Uva.

Para continuar os seus estudos, partiu para Lisboa o sr. José Rebelo Neves.

Partiu para o Porto a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Netto.

Esteve em Lisboa o engenheiro sr. dr. João Alvaro Pestana Girão.

Partiu para Lisboa o sr. Pedro Machado.

Esteve em Faro com sua filha o sr. Fernando Cruz, gerente da casa Sá Filhos, & C.ª de Lisboa.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 22 de novembro de 1883

No domingo, ao meio dia, começou a funcionar o relógio da torre do Carmo, desta cidade, subindo ao ar, nessa ocasião, muitas girândolas de foguetes.

O novo relógio trabalha com muita regularidade, devido á pericia com que o colocou o nosso bom amigo Aurelio Romero Garcia, pelo que o felicitamos.

Os farenenses ficaram sumamente agradecidos de tão importante melhoramento, com que a digna meza da Veneravel Ordem Terceira do Carmo acaba de dotar esta cidade.

Continua perigosamente enfermo, em virtude de um ferimento na garganta, por meio do qual tentou ha dias contra a propria existencia, o sr. Antonio Augusto Coelho de Almeida, negociante desta praça.

Neerologia

Manoel Tavares de Almeida

Na tarde de terça feira passada, ficou depositado em jazigo no cemiterio publico desta cidade, o cadaver do sr. Manoel Tavares de Almeida, falecido em Lisboa no domingo anterior.

O exilado era filho do malogrado Manoel Joaquim Ferreira de Almeida, agente do Banco de Portugal e primeiro comandante dos Bombeiros Municipaes desta cidade, e sobrinho do conselheiro Ferreira de Almeida.

Possuia varias condecorações pelos serviços prestados em funções diplomáticas e ultimamente desempenhava o cargo de chefe da secção da administração consular.

No funeral do nosso conterraneo, dirigio a seu pedido pelo seu amigo sr. Antonio Rebelo Neves, incorporaram-se muitas pessoas desta cidade e a corporação dos Bombeiros Municipaes, em cuja carreta foi transportado da igreja de Nossa Senhora da Esperança para o cemiterio.

Faleceu em Silves o antigo soltador daquela comarca sr. José dos Santos Simões Netto, de 84 anos de idade. Era muito estimado naquella cidade pelas suas boas qualidades.

No Algoz faleceu o sr. Sebastião Redrigues Capela Junior, de 19 anos, natural de Silves.

O falecido era filho do sr. Sebastião Rodrigues Capela, chefe da estação do caminho de ferro em Montemor-o-Novo.

Sufragios

Na igreja de Santa Maria em Tavira celebrou-se na quarta feira passada missa sufragando a alma da mãe do actor Nascimento Fernandes.

Videiras americanas

Enxertos e barbaços bem seleccionados, vende Joaquim Gomes de Melo — NEALHADA.

CABECADAS & SANTOS

Gazolina, Oleos, Petroleo

"ATLANTIC,"

A unica gazolina filtrada e a mais votatil

Oleos que lubrificam

O unico petróleo sem cheiro nem fumo

Pneus, Camaras d'ar

"ENGLEBERT,"

Grande stok permanente destes afamados

: : : pneus : : :

PREÇOS CONVIDATIVOS

Pneus para todas as medidas

O pneu que melhor tem provado em todos os climas

Rua Conselheiro Bivar **FARO** Avenida da Republica

Arrematação

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro, e cartorio do 2.º officio, vão á praça, para serem vendidos, em hasta publica, no dia 11 de Dezembro próximo, á porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance offerecido sobre o valor da avaliação, os bens seguintes: Uma courela de terra de semear, com figueiras, amendoeiras e mais arvores, denominada CHA NOVA, no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 600\$00; Uma courela de terra de semear, com arvores, denominada O BACULO, no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 600\$00; Uma courela de terra de semear com diversas arvores, denominada CHA NOVA, no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 3.000\$00; Uma courela de terra de semear com diversas arvores, denominada CHA VELHA no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 350\$00; Uma courela de terra de semear, com casas velhas e uma eira, com oliveiras, amendoeiras e figueiras, denominada MONTE DO JOÃO, no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 3.500\$00.

Estes bens são vendidos por virtude de execução que Antonio Joaquim de Brito, de Faro, move contra Francisco Dias Bexiga, do sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, pela quantia de 4.643\$44, e em is despesas acrescentadas.

Ficam por este citados quaesquer credores incertos.

Faro, 19 de Novembro de 1927
O escriptão ajudante do 2.º of.º em exercicio,
Victor Madeira Ramos

Verifiquei.
O Juiz de Direito
Francisco Carlos Soares

Arrematação

1.ª publicação

No dia 4 de Dezembro próximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução por custas que o M.º P.º move contra Gertrudes de Jesus e outros, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance offerecer acima de metade do seu valor, os seguintes bens pertencentes aos executados:

Uma courela de fazenda no sitio da Falosa, freguezia de Santa Barbara, que consta de terra de semear com amendoeiras e duas alfarrobeiras no valor de 4.350\$00.

Metade em uma casa e casarão, ambos separados no predio denominado o Monte, pertencente aos executados, no mesmo sitio, no valor de 410\$00.

Metade em uma courela de fazenda no mesmo sitio, que consta de terra de semear com figueiras e amendoeiras no valor de 180\$00.

Uma quarta parte numa courela de fazenda denominada o Monte, no mesmo sitio, que consta de casas com tres compartimentos e terra de semear com figueiras, amendoeiras e vinha, no valor de 552\$00.

São por este citados quaesquer credores incertos e as despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 12 de novembro de 1927.

O Escrivão do 3.º officio,
Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de direito
Francisco Carlos Soares

O Algarve é o jornal mais antigo da provincia.

Companhia de Pescarias do Algarve

Séde em Faro

De harmonia com o artigo 20.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral ordinaria desta Companhia a reunir no dia 20 de Dezembro proximo, pelas 15 horas, no seu escritorio, Praça D. Francisco Gomes, 38, para os fins indicados no mesmo artigo.

Faro, 22 de Novembro de 1927

O Presidente da Assembleia Geral

João Alvaro Pestana Girão

Comarca de Faro

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se faz publico que se acha aberta a correição, neste Juizo a todos os funccionarios os judiciciaes da comarca, a qual deve começar no dia 2 de Dezembro proximo e terminar no dia 2 de Janeiro do proximo ano de 1928.

Pelo presente são convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer dos mesmos funccionarios para as apresentar por escrito dentro daquele prazo.

Faro, 21 de Novembro de 1927.

O ajudante do 2.º officio,

Victor Madeira Ramos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Francisco Carlos Soares

Silvestre Ortigão

ADVOGADO

RUA TENENTE VALADIM, 38

FARO

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 3 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes a sua arte

Constroção de jazigos em todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmoras para moveis

Execução rapida da perfeita e economica

NOVA AGENCIA

DE

PASSAGENS E PASSAPORTES

DE

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africaes, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre acompanhados por seus correspondentes em Lisboa, porto em Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem d'elles precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

MOSAICOS

Ótimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

A tipografia deste jornal é a unica que trabalha com rapidez por pouco dinheiro. Peça orçamentos.